

RENOVAÇÃO DA INSCRIÇÃO NA ESTAÇÃO DE AVISOS DA BAIRRADA - informação

De acordo com o n.º 2 do Despacho nº 4186/2015 de 27 de Abril, o valor da inscrição sofrerá uma atualização a partir de 1 de março de 2020.

Na eventualidade de ainda não ter regularizado a sua inscrição, deve atualizá-la para continuar a receber as próximas circulares emitidas pela Estação de Avisos da Bairrada.

Estação de Avisos da Bairrada

ÍNDICE

Circular nº 2/20

Anadia, 26 de Fevereiro de 2020

VINHA

ESCORIOSE

Com as temperaturas que se têm feito sentir já se observam vinhas a iniciar o abrolhamento. Estando presente em grande parte das vinhas da Região esta doença pode originar quebras de produção, devido ao fácil desprendimento de ramos e do deficiente, ou mesmo inexistente, abrolhamento dos gomos da base das varas e dos talhões.

Nas vinhas onde se tenham observado sintomas desta doença, no ano anterior ou durante a poda, recomenda-se a adoção de uma das seguintes estratégias:

Estratégia 1: um único tratamento, quando 30 a 40% dos gomos estiverem no **estado fenológico D (saída das folhas)**, utilizando fungicidas homologados para o efeito com base em azoxistrobina, azoxistrobina + folpete, folpete + fosetil de alumínio, metirame + piraclostrobina ou ditianão + fosfonatos de potássio

Estratégia 2: Realização de dois tratamentos: o primeiro no **estado fenológico D (saída das folhas)**, e o segundo quando 30 a 40% dos gomos estiverem no **estado fenológico E (folhas livres)**, utilizando fungicidas com base em: azoxistrobina, azoxistrobina+folpete, enxofre, famoxadona + mancozebe, folpete, mancozebe, metirame, fosetil de alumínio + mancozebe, metirame + piraclostrobina ou ditianão + fosfonatos de potássio. (Consulta SIFITO – 25-2-2020 – OEPP - PHOPVI)

NOTA: Tenha presente o número de aplicações recomendadas por ano para cada uma das famílias químicas dos produtos que utilizar.

OLIVAL

OLHO DE PAVÃO

A cultura já se encontra em crescimento. Dada a presença significativa de sintomas nas folhas mais velhas em muitos olivais, associada a condições climáticas favoráveis, aconselha-se a realização de um tratamento com um fungicida homologado à base de cobre (hidróxido de cobre, oxiclreto de cobre ou óxido cuproso), azoxistrobina + difenoconazol*, bentiavalicarbe + mancozebe cresoxime-metilo; cresoxime-metilo + difenoconazol; dodina; fenebuconazol; piraclostrobina; tebuconazol*, tebuconazol + trifloxistrobina. (Consulta SIFITO a 25-2-2020 – OEPP - CYCLOL)

*- Utilizar apenas em tratamentos de Primavera, tenha em atenção o número máximo de aplicações anuais para cada uma das famílias químicas.

ALGODÃO

São já visíveis alguns aglomerados de “algodão” junto aos gomos e nos jovens crescimentos. A praga reveste-se de particular importância em olivais ou plantas jovens, com fortes ataques, dificultando o seu crescimento. Mantenha a vigilância do seu olival.

CARUNCHO DA OLIVEIRA

Deixe alguns dos ramos cortados resultantes da operação de poda no olival. Estes ramos irão funcionar como isco para as posturas deste inseto, devendo retirá-los do olival até Maio, mês em que, habitualmente, surgem os adultos.

POMÓIDEAS

FORMAS HIBERNANTES DE INSETOS E ÁCAROS

Nos pomares de variedades mais tardias, caso não tenha efetuado o tratamento recomendado na circular nº1, deve proceder à sua realização com brevidade.

PEDRADO

Já observamos algumas árvores a aproximar-se da fase de escarchamento do gomo - ponta verde (C3-D). Esta é um dos estados fenológicos de maior sensibilidade ao pedrado, deve assim, efetuar um tratamento à medida que o pomar fôr atingindo este estado de desenvolvimento.



Estado C3 – Escarchamento do gomo



Estado D – Botão verde

BATATA – MEDIDAS PREVENTIVAS

As plantações de época normal já se encontram em preparação. Assim sendo, sugerem-se algumas medidas culturais que visam dificultar a instalação e desenvolvimento precoce do míldio da batateira.

- Escolha terrenos bem drenados, com boa exposição e arejamento.
- Elimine os restos da cultura que tenham ficado da plantação anterior.
- Elimine as plantas de batateira espontâneas.
- Utilize batata-semente certificada, preferindo as variedades mais resistentes/tolerantes a esta doença.

TECIA SOLANÍVORA – ALERTA FITOSSANITÁRIO

A *Tecia solanivora* é uma praga de quarentena que ataca os tubérculos de batata, tendo-se já registado a sua presença em Espanha, na Galiza e nas Astúrias.

A lagarta é semelhante à comum traça da batata, mas provoca orifícios e galerias de maior dimensão, com as galerias a penetrarem mais profundamente na polpa da batata.

Se observar batatas com sintomas suspeitos contacte, de imediato, os serviços da Direção Regional de Agricultura e Pescas.

ACTINÍDEA - KIWI

PSA DO KIWI –

A expressividade dos sintomas, que já se observam em alguns pomares da Região, obriga a relembrar a importância da adoção persistente de medidas e práticas culturais que atuem ao nível da prevenção da instalação e disseminação da doença pelo pomar ao longo de todo o ciclo vegetativo da planta.

CITRINOS

AFÍDEOS - PIOLHO VERDE, PIOLHO CINZENTO E PIOLHO NEGRO DOS CITRINOS- TOXOPTERA CITRICIDUS KIRKALDI

Já detetamos insetos em jovens crescimentos. Observe as suas árvores de citrinos, caso contabilize 5-10% de rebentos atacados por piolho verde e/ou 25-30% por piolho cinzento, realize um tratamento com um inseticida homologado para o efeito.

Caso detete a presença de **piolho negro**, em particular nas plantas de citrinos localizadas nos concelhos de Anadia, Aveiro, Cantanhede, Ílhavo, Oliveira do Bairro e Sever do Vouga, efectue de imediato um tratamento. Utilize um insecticida homologado com base numa das seguintes substâncias activas: sulfoxaflor (consulta SIFITO a 25-2-2020 – OEPP - TOXOCI)

PSILA AFRICANA DOS CITRINOS- TRIOZA ERYTREA

Mantém-se a **obrigatoriedade** de realização das **medidas fitossanitárias** por todos os **proprietários** ou **detentores** de plantas de citrinos localizadas nas freguesias da Zona Demarcada.)

➤ **OBRIGATORIEDADE DE TRATAMENTO FREQUENTE (INTERVALOS DE 2-3 SEMANAS) DE TODAS AS PLANTAS DE CITRINOS LOCALIZADAS EM ZONA DEMARCADA.**

Para esta finalidade encontram-se homologados os produtos de uso profissional: **EPIK SG** e **EPIK SL** e o de uso não profissional: **POLYSEC ULTRA PRONTO**.

➤ Confirmada a presença de sintomas da praga realize, de imediato, **podas** dos rebentos do ano e proceda à **sua destruição** por fogo ou enterramento no local.

➤ **A comercialização de plantas** de citrinos em zona demarcada só pode ocorrer em **locais que cumpram os requisitos** exigidos. <http://www.dgv.min-agricultura.pt/portal/page/portal/DGV>.

➤ Proibição de movimentar qualquer planta ou parte de planta (ramos, folhas, ..., exceto frutos) do local.

Mantenha-se atento e, na presença de sintomas suspeitos, contacte a Direção Regional de Agricultura da sua área.

Consulte a lista atualizada de freguesias incluídas em Zona Demarcada em <http://www.dgv.min-agricultura.pt/portal/page/portal/DGV/genericos?generico=221911&cboui=221911>

INFORMAÇÃO

PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS

A DGAV disponibiliza o **SIFITO- Sistema de Gestão das Autorizações de Produtos Fitofarmacêuticos**, no qual é possível consultar informação referente aos Produtos Fitofarmacêuticos, nomeadamente as autorizações de venda em vigor, as canceladas, assim como as condições de utilização - <https://sifito.dgav.pt/>



ANO INTERNACIONAL DA
SANIDADE VEGETAL

2020

A ONU DECLAROU O ANO 2020 COMO “ANO INTERNACIONAL DA SAÚDE VEGETAL – FITOSSANIDADE” É UMA INICIATIVA FUNDAMENTAL PARA DESTACAR A IMPORTÂNCIA DA FITOSSANIDADE PARA MELHORAR A SEGURANÇA ALIMENTAR, PROTEGER O MEIO AMBIENTE, BIODIVERSIDADE E IMPULSIONAR O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO NO QUADRO DA AGENDA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.